



## ESTRATÉGIAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19:

### relato de experiência

Cylene Bezerra de Medeiros Nóbrega: <sup>1</sup>  
Sheila Saint-Clair da Silva Teodosio <sup>2</sup>

1  
2

### RESUMO

O estudo tem como objetivo relatar as estratégias e ações desenvolvidas pelo Centro Formador de Recursos Humanos, do Estado da Paraíba, frente à pandemia do Coronavírus. Método: estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência. Resultados: O Centro Formador apoiou o processo de contratação de profissionais de saúde e foi responsável por estratégias educativas, utilizando as metodologias ativas e educação permanente, para o contingenciamento do Coronavírus. Considerações Finais: O Centro de Formação assumiu o papel de instituição educadora na Saúde, através de ações estratégicas, para estimular o profissional de Saúde a compreender o seu papel frente a pandemia. Espera-se contribuir com o debate acerca das ações estratégicas de enfrentamento do Coronavírus e da importância da Educação em Saúde nas ações de prevenção.

Palavras-chave: educação permanente; COVID-19; SUS; profissionais de saúde.

## STRATEGIES AND ACTIONS DEVELOPED IN COPING WITH THE COVID-19: experience report

## ABSTRACT

The study aims to report the strategies and actions developed by the Human Resources Training Center, of the State of Paraíba, in face of the Coronavirus pandemic. Method: qualitative, descriptive, experience report type study. Results: The Training Center supported the process of hiring health professionals, and was responsible for educational strategies, using active methodologies and continuing education, for the contingency of Coronavirus. Final Considerations: The Training Center assumed the role of an educational institution in Health, through strategic actions, to stimulate the Health professional to understand its role in face of the pandemic. It is expected to contribute to the debate about the strategic actions to confront Coronavirus and the importance of Health Education in prevention actions.

Keywords: permanent education; COVID-19; SUS (Unified Health System); Health professionals.

## ESTRATEGIAS Y ACCIONES DESARROLLADAS EN LA CONFRONTACIÓN DEL COVID-19: informe de la experiencia

### RESUMEN

El estudio tiene como objetivo informar sobre las estrategias y acciones desarrolladas por el Centro de Capacitación de Recursos Humanos, del Estado de Paraíba, frente a la pandemia del virus de la Corona. Método: estudio cualitativo, descriptivo, tipo informe de experiencia. Resultados: El Centro de Capacitación apoyó el proceso de contratación de profesionales de la salud y se encargó de las estrategias educativas, utilizando metodologías activas y educación continua, para la contingencia del Coronavirus. Consideraciones finales: El Centro de Capacitación asumió el papel de una institución educativa en Salud, a través de acciones estratégicas, para estimular al profesional de la Salud a comprender su papel frente a la pandemia. Se espera que contribuya al debate sobre las medidas estratégicas para hacer frente al Coronavirus y la importancia de la Educación para la Salud en las acciones de prevención.

Palabras clave: educación continua; COVID-19; SUS; profesionales de la salud.

### 1. INTRODUÇÃO

Coronavírus é um vírus zoonótico, RNA, da família Coronaviridae identificada pela sua capacidade de provocar infecções respiratórias em animais. Até o momento, a ciência reconhece sete tipos de coronavírus com patogenicidade em humanos, entre eles o SARS-COV (que causa síndrome respiratória aguda grave), o MERS-COV (síndrome respiratória do Oriente Médio) e o SARS-CoV-2 (vírus que causa a doença COVID-19) (BRASIL, 2020). Segundo a OMS uma grande parte da população infectada pela COVID-19 pode apresentar poucos sintomas ou ser assintomática e em torno de 20% dos infectados pode necessitar de atendimento hospitalar e 5% com sintomas mais graves ocasionar o uso de aparelho respiratório (BRASIL, 2020). O novo coronavírus (SARS-COV-2) foi identificado no dia 31 de dezembro de 2019 na província de Wuhan, na China (BRASIL, 2020). Pela rapidez de sua disseminação em proporções globais, a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, caracterizou a COVID-19 como uma pandemia (OPAS, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Foram confirmados no mundo 18.614.177 casos de COVID-19 (259.344 novos em relação ao dia anterior) e 702.642 mortes (6.488 novas em relação ao dia anterior) até 06 de agosto de 2020. Na Região das Américas, 5.089.581 pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus se recuperaram, conforme dados de 05 de agosto de 2020. (OPAS, 2020).

No Brasil, o primeiro caso confirmado de Coronavírus aconteceu no dia 26 de fevereiro de 2020 na cidade de São Paulo, atualmente, é um dos países com transmissão comunitária da COVID-19 com centenas de milhares de infectados (OPAS, 2020). O avanço da COVID-19 tem alcançado índices alarmantes conforme pode ser observado nos dados apresentados pelo MS. Com apoio da OPAS e OMS várias medidas de proteção individual e coletiva foram adotadas, como lavar as mãos corretamente e frequentemente com água e sabão ou álcool em gel, orientações, caso, uma pessoa apresente sintomas leves de tosse ou febre, ficar em casa, fazer autoisolamento (conforme as instruções das autoridades estaduais e municipais) e monitorar os sintomas, mas se tiver dificuldade de respirar ou dor/pressão no peito, procurar imediatamente o médico, bem como o distanciamento social (OPAS, 2020).

No Estado da Paraíba, o primeiro caso suspeito da COVID-19 foi notificado no dia 26 de fevereiro do ano de 2020 e o primeiro caso confirmado no dia 18 de março, do mesmo ano. A partir da realização de testes rápidos e do SWAB identificou-se no estado o aumento do número de pessoas contaminadas e mortas pela COVID-19, que tem crescido a cada dia com dezenas de milhares de paraibanos infectados e centenas de mortos. Como primeira medida de contenção do avanço do vírus o governo do estado decretou o fechamento de repartições públicas, lojas com produtos e serviços não essenciais por 15 dias. Outros decretos foram necessários à medida em que ocorria o crescimento da curva de contaminados e mortos pelo vírus. Dentre eles pode-se destacar o Decreto Nº 40.217 de 02 de maio de 2020 em que apresenta a responsabilidade à população quanto ao distanciamento social e abertura de serviços essenciais com a finalidade de contingenciamento do coronavírus (COVID-19).

Nesse contexto, a Secretaria do Estado de Saúde da Paraíba – SES/PB passou a coordenar as ações e medidas de prevenção de contágio pelo Coronavírus, adotando diversas ferramentas tecnológicas, mecanismos de comunicação, informação e resoluções para instrumentalizar os profissionais no enfrentamento emergencial do avanço da COVID-19.

Dentre as medidas emergenciais destaca-se a construção do hospital de campanha (Hospital Solidário) no estacionamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires – HMDJMP, localizado no município de Santa Rita/PB – Região metropolitana de João Pessoa, com capacidade de 130 leitos e com possibilidade de ampliação para 200 leitos. Ainda com apoio de uma UTI de alta complexidade, com 20 leitos, que pode chegar a 53 leitos. Desta forma, ampliaram-se os leitos para os casos suspeitos ou confirmados da COVID-19, criando a necessidade de contratar trabalhadores de saúde, bem como, viabilizar ações pedagógicas com vídeos educativos por meio de diversas ferramentas tecnológicas, como softwares, desenvolvedor de videoaulas e material para ser veiculado nas mídias sociais.

Desse modo, o Centro Formador de Recursos Humanos da Paraíba (CEFOR-RH/PB), representando a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba – SES/PB, Profissionais da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba – ESPEP e Secretaria de Estado da Administração da Paraíba – SEAD/PB foram os responsáveis pelo Pro-

cesso Seletivo Emergencial para o Hospital de Campanha e pelo desenvolvimento de ações educativas.

## 2. OBJETIVO

**R**elatar as estratégias e ações desenvolvidas pelo Centro Formador de Recursos Humanos, do Estado da Paraíba, frente à pandemia da COVID-19.

## 3. METODOLOGIA

**T**rata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto da pandemia da COVID-19. Foi desenvolvido a partir das ações dos servidores do CEFOR-RH/PB que se reuniram e atuaram em vários espaços, na educação e na saúde, em meio à necessidade de ações devido ao contexto da pandemia no Estado da Paraíba, no ano de 2020. Utilizou-se como referencial teórico os documentos e textos produzidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Ministério da Saúde (MS). Foram realizadas estratégias desenvolvidas pelo CEFOR-RH/PB e os esforços concentraram-se em duas grandes estratégias: ações organizacionais para seleção imediata de pessoal e ações educacionais visando a capacitação dos profissionais de saúde.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Ações organizacionais: Seleção de pessoal para suprir as demandas emergenciais

A literatura aponta que os maiores desafios enfrentados pela área de saúde, frente a pandemia da COVID-19, dentre outros, foram: a escassez de estruturas hospitalares para atender à demanda crescente de casos de pessoas acometidas pela COVID-19, tendo que, em tempo recorde, prover a devida preparação de estruturas físicas e contratação de profissionais, assim como, em tempo exíguo, proporcionar treinamentos aos profissionais que lidariam diretamente com estes pacientes (RODRIGUES, 2020).

Na Secretaria de Estado da Saúde a situação não foi diferente e o principal desafio enfrentado foi o número reduzido de profissionais de saúde e de servidores para atender à demanda progressiva de pessoas infectadas com o coronavírus. Assim, a primeira estratégia desenvolvida foi o processo de contratação de pessoal.

Devido aos casos suspeitos e confirmados de Covid-19 e pouco antes da quarentena decretada na Paraíba, a direção do CEFOR-RH/PB articulou com a Secretaria de Estado da Saúde o apoio a algumas ações frente à pandemia do Coronavírus. Então foram organizadas reuniões com plataformas de comunicação, como Hangouts, para discussão dos principais problemas e seus determinantes e identificar as reais necessidades. Para contribuir com o levantamento de conhecimento teórico e para subsidiar as atividades a serem realizadas, foram acionados os coordenadores dos programas de residência médica e multiprofissional.

Para atender a urgência de profissionais da saúde que pudessem atuar no Hospital de Campanha ao combate à COVID-19, foi preciso preparar um edital para contratação. O levantamento das necessidades apontou para a contratação imediata de: cargos de auxiliar de farmácia e maqueiro (a); cargo de técnico (a) de enfermagem e os cargos de assistente social, enfermeiro (a), farmacêutico (a) fisioterapeuta, médico (a) clínico geral / generalista, médico (a) intensivista, nutricionista e psicólogo (a). Os servidores do CEFOR-RH/PB apoiaram a elaboração do edital para seleção dos trabalhadores de saúde com os cargos já citados, na avaliação da documentação

exigida na inscrição e demais etapas do processo de seleção. Foi indispensável a presença de assessoria jurídica da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba – SES/PB, Profissionais da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba – ESPEP e Secretaria de Estado da Administração da Paraíba – SEAD/PB para garantir a legalidade do processo.

A equipe do CEFOR-RH/PB, responsável pelo processo de seleção, reuniu-se a distância e distribuiu como seria a avaliação, listou por instituição os níveis de ensino que seriam avaliados e dividiu cada servidor por cargo para facilitar a logística de seleção.

O processo de seleção foi finalizado com as publicações devidas e com um relatório em que registramos uma lista com o quantitativo de inscritos, de selecionados, quais foram os critérios exigidos no edital, a documentação apresentada pelos candidatos e ainda os casos omissos que precisavam de uma resolução por parte da comissão.

## **4.2. Ações Educativas para capacitação dos profissionais de saúde para o contingenciamento da COVID-19.**

A literatura indica que os maiores desafios enfrentados pela área de saúde, frente à pandemia da COVID-19, dentre outros, foram: a escassez de estruturas hospitalares para atender a demanda crescente de casos de pessoas acometidas pela COVID-19, tendo que, em tempo recorde, prover a devida preparação de estruturas físicas e contratação de profissionais, bem como, em tempo exíguo, proporcionar treinamentos aos profissionais que iriam lidar diretamente com estes pacientes (RODRIGUES, 2020).

Na Paraíba observou-se também a premência de capacitação e treinamento para os profissionais da rede de atendimento da SES/PB. Desse modo, para pensar em algumas estratégias educacionais foi necessário partir de um formulário disponível para edição do Google Forms, no qual foi possível perceber as fragilidades e potencialidades em relação a esse vírus e a doença, que se alastrava com muita intensidade no Estado da Paraíba.

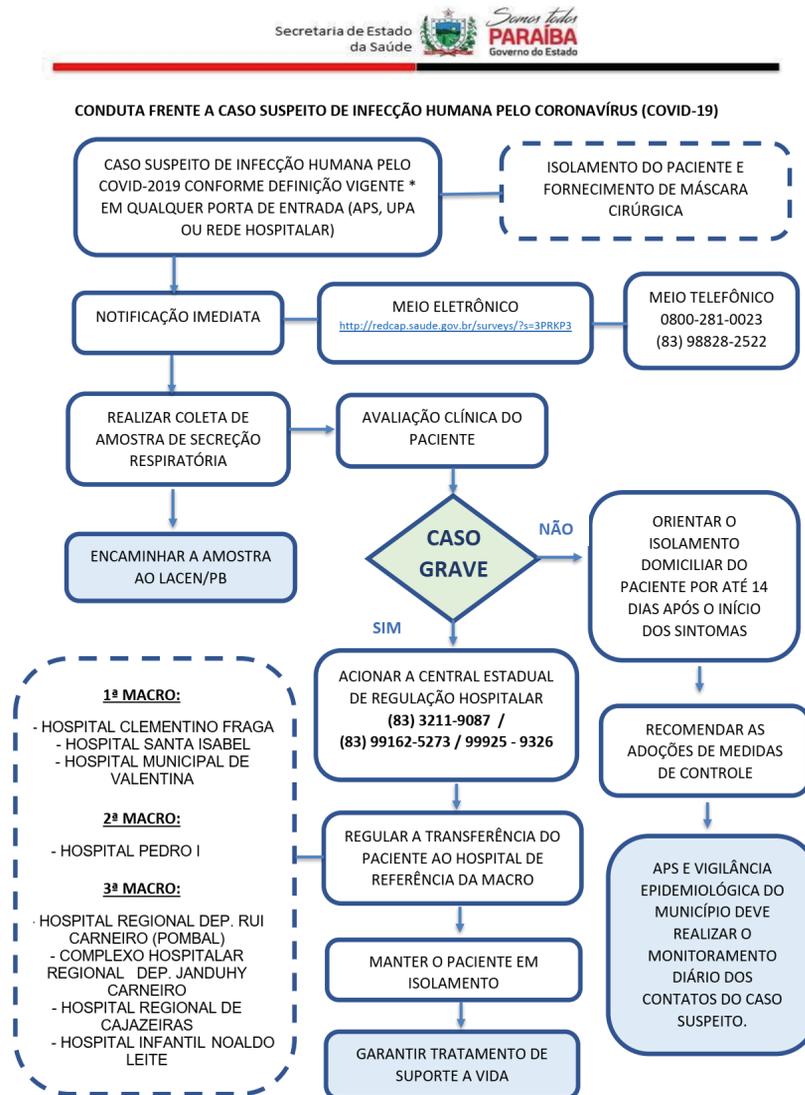
Ao perceber que os trabalhadores do SUS na Paraíba tinham ciência ou não sobre alguns procedimentos, foi organizado um grupo de trabalho para discutir algumas ferramentas pedagógicas para viabilizar aos mesmos trabalhadores, visto a emergência da situação da saúde pública no Estado.

Dessarte, uma das estratégias educacionais foi a elaboração de vídeos educativos. Para a preparação desses materiais, os coordenadores e estudantes dos programas de residências médicas e multiprofissional/uniprofissional do Estado da Paraíba buscaram como referência os textos artigos da Organização Mundial de Saúde, procedimentos expostos à época da Influenza, por exemplo, já que o nível de contágio é crescente, bem como o Plano de Contingência Estadual da Paraíba para Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19) em que tiveram acesso aos vários procedimentos e protocolos.

Ademais, para a construção e execução dos vídeos que incluísse as orientações de acolhimento, manejo clínico e tratamento com ações mais assertivas e resolutivas para combate ao Coronavírus, se fez necessário utilizar vários textos, um deles foi norteador pelo Plano de Contingência, citado no parágrafo anterior.

Segue imagem 1, que retrata um dos temas:

**Imagem 1** – Conduta frente a caso suspeito de COVID-19



**Fonte:** Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba- SES-PB.

A urgência em que a contaminação se disseminava no Brasil e no mundo, exigiu a adoção de estratégias para orientar e facilitar o processo de trabalho dos profissionais de saúde para que assim pudessem agir o mais rápido possível para combater a propagação, de acordo, com a Nota Técnica 04/2020.

As medidas de prevenção e controle de infecção devem ser implementadas pelos profissionais que atuam nos serviços de saúde para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos durante qualquer assistência à saúde realizada. Nessa Nota Técnica, serão abordadas orientações para os serviços de saúde quanto às medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), segundo as evidências disponíveis, até o dia 31.03.2020. Essas orientações podem ser refinadas e atualizadas à medida que mais informações estiverem disponíveis, já que se trata de um microrganismo novo no mundo (BRASIL, 2020, p. 4).

Mediante isso, iniciou-se a produção de textos e vídeos voltados aos trabalhadores do SUS da Paraíba frente à Pandemia - por meio de um aplicativo chamado, NexBoard Studio, pago pelo Governo do Estado da Paraíba - com temas relacionados ao Coronavírus e COVID-19 tais como: Pontos críticos de controle na assistência; Troca de roupas e hotelaria; Cuidados que o doente deve receber; Transporte de pacientes com COVID-19 pelo SAMU; Medidas de prevenção pessoal aos profissionais da saúde, para não ser um eixo de contaminação cruzada; Boas práticas de manipulação de alimentos; Grupos de risco; Cuidados com Gestantes; Onde encontrar fontes confiáveis de informação?; Cuidados com crianças com COVID-19; Higienização e tempo de duração do vírus nas superfícies; Como diferenciar seus sintomas de outras doenças? Conduta de como agir na chegada do paciente com suspeita e confirmados com COVID-19, como lidar com os familiares?; Organização do Estado da Paraíba para COVID-19; NOTA TÉCNICA 04/2020 ANVISA; Contato da SES para sintomas do Coronavírus; Higiene de quartos e banheiros; Saúde mental em tempos de crise; Formas de contágio (re-contágio) e transmissão, tratamento, medicações utilizadas e exames; Manejo de corpos com suspeita ou confirmação de óbito por Coronavírus; Como se adequar com relação à estrutura e equipamentos para receber o novo coronavírus? Realização de teste rápido para o coronavírus.

O aplicativo, acima citado, permitiu uma dinâmica e acessibilidade em meio às demandas exacerbadas quanto aos casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19. Os vídeos, além de possibilitar a ampliação do conhecimento através das mídias sociais, como Youtube, Instagram, Facebook do CEFOR-RH/PB como formas de divulgação, como exemplo da imagem 2, apresentam também bom desempenho como recurso de apoio.

Imagem 2 – Página do Youtube do CEFOR – Paraíba



Fonte: Canal do Youtube do Centro Formador de Recursos Humanos – CEFOR-RH/PB.

Os textos foram organizados pelos coordenadores dos programas de Residência Médica, Uni e Multiprofissionais e elaborados pelos residentes Multiprofissionais do Estado da Paraíba, sob a supervisão da Coordenadora Pedagógica do CEFOR-RH/PB. As fontes de pesquisa partiram de artigos da Organização Mundial de Saúde, Notas Técnicas, Protocolos e artigos do Ministério da Saúde e Universidades Federais do Brasil.

Os vídeos também foram apresentados através dos aplicativos de mensagens, como o Whatsapp, bem como por outras formas de comunicação, seja pelos meios de comunicação oficial, seja pelas mídias sociais, como mostrado na imagem 3.

**Imagem 3** – Vídeo orientador sobre COVID em aplicativos.



**Fonte:** Centro Formador de Recursos Humanos – CEFOR-RH/PB.

Essas experiências foram realizadas e disponibilizadas online, na modalidade a distância, em respeito ao isolamento social decretado pelo Governo da Paraíba. Foi desempenhado em vários horários, com diversos atores do Centro Formador de Recursos Humanos e Secretaria do Estado da Saúde da Paraíba que eram inseridos e/ou redirecionados conforme a demanda. Para a efetivação dessas atividades utilizou-se diferentes mecanismos de comunicação e interação, a exemplo da plataforma de comunicação Hangouts, disponibilizado pela Google, o aplicativo de mensagens Whatsapp, em que foi formado um grupo dos profissionais de Saúde na rede hospitalar no Estado da Paraíba para articulação, orientação, entrega do material pedagógico, entre outras atividades.

Estudo que aborda a saúde do trabalhador no enfrentamento da pandemia da COVID-19 destaca como estratégia fundamental a capacitação das equipes de saúde para atuar na prevenção da exposição ao vírus dentro das organizações (FILHO et al, 2020).

O processo de desenvolvimento das estratégias educativas permitiu concluir que se faz necessário ampliar os estudos quanto à COVID-19 e buscar nas experiências de profissionais, que estão vivenciando realidades duras quanto à disseminação do Coronavírus, estratégias de solução para o seu contingenciamento. Barrios coloca que,

Assim como qualquer outra crise na saúde, a pandemia de coronavírus (COVID-19) nos coloca frente aos temas cruciais da vida, entre eles a educação. Neste caso, estamos nos referindo à educação – ou reeducação – pessoal e coletiva, que nos permite encarar, juntos, um evento da natureza para o qual estamos precariamente preparados e informados. Educar a nós mesmos, tanto pessoal como socialmente, e de forma célere, é o desafio que encaramos hoje (BARRIOS, 2020, p. 1).

Um artigo produzido por dois profissionais da Universidade Federal de Santa Catarina, um da Escola de Saúde Coletiva e outro do Laboratório de Epidemiologia, ambos do campus Araranguá, apresenta uma reflexão sobre o isolamento social, informações necessárias para o profissional da Saúde e para a população e, dentre várias possibilidades, colocam que há necessidade da educação em saúde para o enfrentamento à pandemia da COVID-19 (CECCON e SCHNEIDER, 2020).

Acrescenta ainda que é preciso aderir ações educativas em saúde, qualificadas por eles como tecnologias leves, pois desta forma a população terá acesso às informações e orientações adequadas para combater o Coronavírus, já que há necessidade de cuidados higiênicos e isolamento social.

No enfrentamento à pandemia, as práticas de educação em saúde devem envolver minimamente três segmentos: (1) profissionais de saúde comprometidos com o SUS, com a defesa da vida e que valorizem ações de prevenção da doença, promoção de saúde e práticas de cuidado; (2) gestores que apoiem e implementem políticas de educação em saúde; e (3) população, na busca de autonomia nos cuidados individuais e coletivos (CECCON; SCHNEIDER, 2020, p. 13).

Todas as ações possibilitaram a aquisição de conhecimento por parte das pessoas que estavam inseridas nos processos educativos e burocráticos, pois puderam resgatar o conhecimento pré-existente associando-o à sua realidade e buscando a transformação das ações. No entanto, percebeu-se que urge intensificar as ações educativas junto à população, para possibilitar a compreensão quanto às formas de prevenção, de cuidado e de respeito às orientações da OMS e do MS quanto à orientação para o distanciamento social. Alguns autores têm destacado a importância da educação em saúde, a esse respeito Oliveira e Cota asseveram que:

A educação em saúde pode ser pensada, portanto, como instrumento para alicerçar o princípio da integralidade, no campo da estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS), além de permitir a garantia da participação popular nas políticas públicas de saúde e englobar conhecimentos de prevenção, promoção e terapêutica. Não obstante, a partir da educação em saúde pode-se potencializar o controle social destas políticas públicas buscando-se o pleno atendimento às demandas da população (OLIVEIRA; COTA, 2018, p.47).

Não obstante, muitas iniciativas estarem sendo realizadas para informar, orientar é imprescindível à intensificação da educação em saúde. A educação em saúde permite um cidadão mais reflexivo, crítico quanto a sua realidade salutar, já que por causa de algumas pessoas está a parte ou insensível à disseminação do vírus diretamente a adesão do isolamento social ou não.

Os servidores CEFOR-RH/PB que atuaram nessas ações tiveram um fortalecimento nos trâmites laborais e no vínculo do grupo de trabalho, pois independente da demanda, esta foi cumprida. No entanto, foi um processo exaustivo, posto que a quantidade de servidores era bastante inferior à demanda.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato revelou que as estratégias desenvolvidas pela SES/PB, em particular o seu Centro Formador, foram fundamentais tanto para repor o quantitativo de profissionais necessários para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, quanto para a (re)construção do conhecimento científico através das capacitações promovidas.

No decorrer das ações houve um retorno individual e coletivo, através das falas dos profissionais de saúde que, satisfeitos com o material pedagógico, apontavam a necessidade de admissão das metodologias adotadas no cotidiano da prática profissional, independente de momentos de crise e se sentiram inspirados a realizar outros mecanismos metodológicos no seu local de trabalho para o que se refere à educação em saúde.

Ademais, constatou-se a imprescindibilidade das ferramentas tecnológicas para que todas as ações tenham sido realizadas. Esses instrumentos possibilitaram a diminuição da distância entre os colegas de trabalho, assim como fazer uma única fala com os trabalhadores da Saúde, que se propuseram estar à frente desse movimento de acesso ao conhecimento com a realidade local de processo de trabalho.

Portanto, entende-se que O CEFOR-RH/PB assumiu o seu papel de instituição educadora na Saúde para estimular o profissional de Saúde a refletir e compreender a sua prática em meio a uma doença de alto contágio. Espera-se que o presente relato possa contribuir com o debate acerca das ações estratégicas de enfrentamento à COVID-19 e da importância da Educação em Saúde nas ações de prevenção.

## 6. REFERÊNCIAS

BARRIOS, Andrés Garcia. **Para Lidar com o Coronavírus (internet)**. Universidade Federal de Pernambuco, 2020. Disponível em <http://www.ufrpe.br/br/content/artigo-para-lidar-com-o-coronav%C3%ADrus-educa%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 06 mai. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Nota Técnica N° 04/2020 - GVIMS/GGTES/ANVISA. **Orientações para serviços de saúde:** Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Brasília-DF, 2020. Disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>. Acesso em: 02 mai. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Diário Oficial do Estado da Paraíba. Gabinete do Governador. Publicação N° 17.108. **Atos do poder executivo decreto nº 40.217 de 02 de maio de 2020**. João Pessoa, PB, 2020. Disponível em: <https://auniao.pb.gov.br/servicos/arquivo-digital/doe/janeiro/maio/diario-oficial-02-05-2020.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus:** o que você precisa saber e como prevenir o contágio. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>. Acesso em: 06 mai. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de manejo clínico para o novo-coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2020.

CECCON, Roger Flores. SCHNEIDER, Ione Jayce Ceola. **Tecnologias leves e educação em saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19**. Disponível em: <file:///C:/Users/Cy/Downloads/136-Preprint%20Text-146-1-10-20200422.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2020.

FILHO, José Marçal Jackson et al. **A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19**. Rev. bras. saúde ocup., São Paulo, v. 45, e14, 2020. Epub Apr 17, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369ed0000120>.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0303-76572020000100100&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572020000100100&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 26 jun. 2020.

LANA, Raquel Martins Lana; et al. **Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva.** Cad Saúde Pública, v. 36, n. 3, 2020.

OLIVEIRA, Márcia Farsura; COTA, Luiz Gustavo Santos. **A pedagogia freiriana nas práticas de educação em saúde.** Diversitates Int J, v. 10, n. 1, p. 46-58, 2018.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. Folha informativa – **COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 07 ago. 2020.

PARAÍBA. Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba (SES-PB). **Plano de Contingência Estadual para Infecção Humana pelo Coronavírus (COVID-19)**. João Pessoa, 2020. Disponível em: [https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/plano-de-contingencia-estadual-para-infeccao-humana-pelo-coronavirus-pb\\_-atualizado\\_28-04-20.pdf/view](https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/arquivos/plano-de-contingencia-estadual-para-infeccao-humana-pelo-coronavirus-pb_-atualizado_28-04-20.pdf/view). Acesso em: 02 mai. 2020.

Rodrigues NH, Silva LGA. **Gestão da pandemia Coronavírus em um hospital: relato de experiência profissional.** J. nurs. health. 2020;10(n.esp.):e20104004. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/controlcancer/resource/pt/biblio-1095608>. Acesso em: 26 jun. 2020.